

357

**CONHECIMENTO E ATITUDES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE O FUMO: RESULTADOS PRELIMINARES.** *Juliano Vaz Amador, Daniel Candido Haddad, Marta Liliana Musskopf, Cristiano Susin (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do presente estudo foi avaliar conhecimentos e atitudes de estudantes de odontologia do Rio Grande do Sul sobre o fumo. Conforme metodologia proposta pela Organização Mundial de Saúde, uma amostra de 245 estudantes (22, 4 anos  $\pm$  3, 2; 66, 5% mulheres) cursando o 3º ano da graduação de 4 faculdades foram entrevistados utilizando-se um questionário estruturado. Entre os estudantes 62% já experimentaram ao menos uma vez um cigarro, sendo que 18.1% consumiram mais de 100 cigarros. Atualmente, dentre os alunos que fumaram mais de 100 cigarros 30% dos alunos fumam até 10 cigarros/dia, 20% fumam mais de 11 cigarros/dia e 50% parou de fumar. Apesar de 63% acreditarem que os profissionais de saúde deveriam receber treinamento específico sobre as técnicas de cessação do fumo, apenas 15, 7% já receberam treinamento formal. Apenas 27.2% recebeu instrução para fornecer materiais educativos aos pacientes que desejam parar de fumar. A existência de produtos de reposição de nicotina era conhecida por 83.5%, sendo que 37.2% sabia do uso de antidepressivos. 70% acreditam que os profissionais de saúde são modelos de comportamento para seus pacientes e o público em geral. Conclui-se que existe a necessidade de uma mudança no ensino de odontologia, sendo que maior enfoque deveria ser dado à instrumentalização dos futuros cirurgiões-dentistas. Programas de cessação de fumo deveriam ser instituídos nas escolas de odontologia propiciando oportunidades efetivas de combate ao tabagismo não apenas aos pacientes, mas também aos estudantes.